Acondicionamento e transporte de amostras para confirmação laboratorial de Vibrio cholerae 01/0139 em território nacional



CONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS FECAIS: 4 opções possíveis

Use luvas e jaleco ao manusear amostras o tempo todo.

Etiqueta da Amostra: Identifique cuidadosamente as amostras e indique (usando um marcador permanente) o nome do paciente, data de coleta, hora, Local Provável de Infecção (LPI) Formulário de Laboratório: Use o Formulário de encaminhamento laboratorial para casos suspeitos de cólera¹

Amostra Fecal em Recipiente Coletor de Fezes



Manter o recipiente inicial da coleta das fezes.

APA (água peptonada alcalina)



Transfira o material fecal do recipiente inicial da coleta para o tubo contendo APA.

NOTA: O material fecal não deve exceder 10% do volume de APA.

Papel Filtro Úmido e Seco (PFU/PFS)

Papel filtro úmido (PFU)

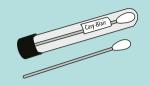


Mergulhe o disco de papel filtro no material fecal aguoso. Com auxílio de um dispositivo de uso único/descartável (pinça, agulha), transfira o papel filtro para o tubo, adicione 2 a 3 gotas de solução salina e feche o tubo.

PAPEL FILTRO SECO (PFS)

Espere o papel secar antes de colocá-lo em um saco individual com dessecante.

Meio Carv Blair, **Amostra Fecal ou Swab Retal**



Para amostras fecais: mergulhe o swab nas fezes líquidas e transfira para o meio Cary Blair.

Swab retal: Coloque o swab diretamente no Cary Blair. Nenhuma manipulação adicional é necessária.

Compatibilidade com métodos de testagem (diretamente da amostra ou após etapas de incubação em APA para aquelas marcadas com *).

TDR, cultivo, análise molecular.

TDR, cultivo, análise molecular.

PFU: TDR*, cultivo, análise molecular. PFS: análise molecular.

TDR*, cultivo, análise molecular*.

MATERIAL NECESSÁRIO

Recipiente coletor de fezes (plástico, tampa de rosca, 30mL, sem desinfetante).

APA, tubos com tampa de rosca, pipetas de transferência ou swabs.

PFM: papel filtro em discos (6mm Ø, não-estéril), solução salina, pinça ou agulha, tubo de 2mL (tampa de rosca).

PFS: cartão Whatman (903 protein saver ou FTA Elute), pipetas de transferência descartáveis, saquinhos individuais,

Cary Blair (frasco/tubo com meio semi-sólido), swab (algodão/poliéster estéril).

Parafilme ou fita de vedação para vedar embalagens e evitar vazamentos (não necessário para papel filtro seco).

Conservação

Temperatura ambiente (idealmente 22-25°C). Não refrigere. Mantenha o recipiente coletor de fezes longe da luz solar direta.

No máximo 2 horas. Se ultrapassar >2h, usar Cary Blair.

Menos de 24 horas.

PFM: preferencialmente menos de 15 dias. PFS: sem limitação.

Seguir instruções do fabricante, em média 7 dias.

TRANSPORTE DE AMOSTRAS (entrega nacional, meio terrestre)



Embalagem secundária



Recipiente selado de poliestireno (mínimo de 1 polegada/ 2,5cm) plástico selado de plástico tampa de rosca







sem gelo





Etiqueta: Substância biológica categoria B

As amostras são categorizadas como "substâncias biológicas" categoria B. É obrigatório o uso de embalagens triplas com rótulos UN3373, as alternativas são mostradas à esquerda.

As amostras devem ser transportadas acompanhadas da documentação correspondente (formulário solicitado pelo laboratório e/ou tabela de dados). Inclua quaisquer resultados de testes que possam já ter sido realizados, tais como resultados de TRD. Não escreva o nome do microrganismo na parte externa da embalagem, apenas nos documentos dentro da caixa, quando apropriado.

IMPORTANTE: indique endereço completo e telefone do remetente e do destinatário. Informar o laboratório receptor sobre a previsão de chegada das amostras.

TRANSPORTE EM TEMPERATURA AMBIENTE

Formulário de encaminhamento laboratorial para casos suspeitos de cólera https://www.gtfcc.org/resources/gtfcc-laboratory-referral-and-results-reporting-forms/

GTFCC, V3.0 novembro 2025